UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELAS ENFERMEIRAS NO CUIDADO DE MULHERES COM HIV/AIDS NO PUERPÉRIO

Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira[1]; Marluce Alves Nunes Oliveira[2]
1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: maryanacarneiro00@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: milicialves@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Ética; Período pós-parto; HIV.

INTRODUÇÃO

O cuidado de enfermagem estar relacionado com a ética profissional, que guia os atos e comportamentos de profissionais na prática, e no que se refere ao cuidado a mulher no puerpério com HIV, a enfermeira deve realizar o cuidado ético e integral, contemplando a mulher e seu filho em sua totalidade.

O puerpério é um período onde ocorre alterações fisiológicas, anatômicas e psicossociais para a recuperação do organismo da mulher (GOMES; SANTOS, 2017), e para a puérpera portadora de HIV essas alterações biopsicossociais se tornam mais intensas, devido a possibilidade de transmissão vertical e os cuidados que precisam serem realizados para preveni-la, a fim de promover saúde da mulher e do seu filho.

Nesse contexto, ao cuidar da puérpera com HIV/AIDS, a enfermeira pode vivenciar dilemas éticos. Os dilemas éticos são situaçoes que é necessário escolher entre duas opções ou mais que envolvem ocasiões éticas, e para solucionar ou prevenir que esses dilemas éticos, é necessário um agir ético profissional, além do conhecimento científico (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

A motivação para a realização desse estudo, partiu das discussões sobre os dilemas éticos vivenciados no cuidado hospitalar, no Projeto de Pesquisa "Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar", Resolução CONSEPE nº 016/2018, que levou a seguinte inquietação: Como as enfermeiras vivenciam os dilemas éticos no cuidado à mulher com HIV/AIDS no puerpério?

Este estudo é de grande relevância, tendo em vista que poucos estudos foram realizados com a temática dilemas éticos vivenciados no cuidado a puérperas com HIV.O objetivo deste estudo é conhecer os dilemas éticos vivenciados pelas enfermeiras no cuidado a mulher com HIV/AIDS no puerpério e descrever como as enfermeiras previnem os dilemas éticos ao cuidar de mulheres com HIV, no puerpério.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Consiste em um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa que tem como objeto de estudo "dilemas éticos das enfermeiras no cuidado às puérperas com HIV". Foi realizado em instituição hospitalar especializada na saúde da mulher, localizado em município do interior do Estado da Bahia.

As participantes investigadas foram 8 enfermeiras que atuam na assistência às puérperas, sendo utilizado como critérios de inclusão: desenvolver atividade assistencial na referida unidade por mais de um ano, ter ao menos uma experiência de cuidado à mulher com HIV, no puerpério e estar em pleno exercício profissional, e como critérios de exclusão: se encontrar em férias, afastamento ou licença no período da coleta de dados.

O primeiro contato foi com a Diretora do Complexo Materno Infantil que possibilitou a comunicação com o setor de Educação Permanente e com as enfermeiras, onde foi esclarecido sobre a temática da pesquisa, objetivo e justificativa do estudo e em seguida convidadas para participar da pesquisa. Foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e orientado para ler e se concordasse, assinar em duas vias.

A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2020, e contou com uma entrevista audiogravada e semiestruturada, composta por perguntas de caracterização e questões norteadoras sobre o objeto do estudo.

Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) que se divide em três etapas: A primeira, pré-análise, em que foi organizado os materiais que foram uteis para a pesquisa, com uma análise sistematizada, durante essa fase foi realizada uma leitura flutuante e vertical, com intuito de conhecer o material, e uma leitura flutuante ampla na horizontal com a produção de um quadro teórico/programático, a etapa seguinte, exploração do material, consistiu numa descrição analítica dos dados, e a última etapa, foi realizada por meios de inferências e interpretações baseados no objetivo que foi proposto.

Para garantir o anonimato das participantes e protegê-las quanto à reparação posterior, foram identificadas com pseudônimos, sugeridos pelas mesmas: Vanessa, Barlos, Lide, Aniele, Ana, Bianca, Joana e Maria. O projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, parecer nº 2.277.332.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foram entrevistadas 8 Enfermeiras que atuam em enfermarias que cuidam de mulheres no puerpério, sendo 7 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com faixa etária entre 30 e 44 anos. Dessas, 5 se autodeclaram como pardas e 3 como negras. No que concerne ao tempo de formação variou de 5 a 8 anos, com jornada de trabalho de 24 a 40 horas semanais. A partir da análise dos dados, foram encontradas 3 categorias: Dilemas éticos no entendimento das enfermeiras, Dilemas éticos vivenciados pelas enfermeiras e Prevenção de dilemas éticos no cuidado à mulher com HIV.

Categoria I: Dilemas éticos no entendimento das enfermeiras.

Nesta categoria, fica explicito que existem enfermeiras que não entendem o significado de dilemas éticos, mesmo demonstrando em suas falas, vivências dos mesmos. Para elas, o dilema ético é o respeito, sigilo e privacidade que deve ter com as pacientes, independente das condições biopsicossocioespirituais.

O dilema ético é caracterizado como uma situação em que existe questionamentos em relação ao respeito à autonomia dos indivíduos durante uma tomada de decisão ética, e os profissionais precisam respeitar e considerar os direitos da pessoa e as diferenças físicas e socioculturais existentes entre elas (EKMEKCI; ARDA, 2017).

Outra forma de entendimento de dilemas éticos pelas enfermeiras está relacionada ao preconceito ou situação em que não é favorável para o agir ético profissional. Conforme

Hunt (2020), em estudo em que buscou avaliar a relação entre Código de Ética de Enfermagem e os enfermeiros em sua prática, apontou que a presença de situações preconceituosas pode levar ao dilema ético na prática profissional, reforçando a necessidade de os profissionais agirem com respeito.

Categoria II: Dilemas éticos vivenciados pelas enfermeiras.

Aqui, as profissionais descrevem situações onde os dilemas éticos estão presentes, sendo que as situações dilemáticas estão relacionadas a falta de respeito à dignidade da mulher com HIV, principalmente devido ao estigma presente que desencadeia preconceitos contra essas mulheres, bem como medo da contaminação profissional.

O preconceito em relação a pessoas que convivem com o HIV, pode ser definido como sentimentos, emoções, falas e atitudes negativas dirigidas de uma pessoa não infectada, para pessoas soropositivas (CHYE NG; SULLIVAN, 2018).

O preconceito também foi desvelado por ter relação ao medo da contaminação do profissional. E em um estudo realizado na Coreia que teve como objetivo identificar os fatores associados ao estigma e discriminação dos profissionais de saúde relacionados ao HIV, apontou que o medo da contaminação e falta de informação profissional pode estar associada a esse preconceito (LEE et al., 2019).

Os dilemas éticos também ocorrem diante a exposição da mulher com HIV, tanto entre profissionais, quanto entre acompanhantes e companheiras de quarto, que frequentemente estão associados com a não amamentação das mulheres que convivem com HIV e dilemas associados ao respeito que deve ter com o sigilo e autonomia da mulher.

De acordo Anvarenga et al., (2019) as pessoas questionam constantemente o motivo para as mulheres soropositivas não amamentarem, ao mesmo tempo, descreve que o apoio e a orientação profissional são fundamentais para reduzir as repercussões negativas e promover uma assistência digna para a mulher.

Categoria III: Prevenção de dilemas éticos no cuidado à mulher com HIV.

Nesta categoria, os relatos de situações vivenciadas pelas enfermeiras apontam a prevenção de dilemas éticos no cuidado à puérpera com HIV. Para elas, a prevenção de dilemas éticos ocorre principalmente através do diálogo com a equipe multiprofissional, o cuidado prestado de forma igualitária, não expor as mulheres e orientações prestadas as mesmas e seus acompanhantes.

A divulgação do diagnóstico para os profissionais de saúde, é considerado como uma forma de responsabilização multiprofissional no cuidado, além disso, a comunicação entre os profissionais contribui para a formação profissional, prevenção da contaminação profissional e prevenção de preconceitos contra as mulheres que convivem com o HIV (BATCHELOR et al., 2019; SALVADORI; HAHN, 2019).

O cuidado às pessoas com HIV requer que as enfermeiras tenham postura ética e comunicação efetiva com as mulheres que estão sendo cuidadas, tanto para conhecer suas vulnerabilidades, respeitar sua autonomia, quanto para poder estar realizando a educação em saúde e os cuidados necessários para garantir a saúde da mulher e seu filho (GOMES et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Constatamos neste estudo que as enfermeiras não sabem definir com clareza os dilemas éticos, mas reconhecem situações dilemáticas vivenciadas ao cuidar de mulheres com HIV no puerpério. Os dilemas éticos foram relacionados principalmente ao estigma presente contra mulheres soropositivas, ocasionando situações preconceituosas, o medo

da contaminação profissional, e a não exposição da mulher e do recém-nascido a demais pessoas que se encontram na mesma enfermaria.

As enfermeiras também revelaram no estudo que previnem os dilemas éticos ao cuidar de mulheres com HIV no puerpério, por meio da comunicação com a equipe multiprofissional, do cuidado com equidade e sigilo, e por meio da orientação em saúde.

Concluímos que faz-se necessário a atualização das enfermeiras que cuidam de puérperas que convive com HIV, a respeito dos dilemas éticos que podem ser vivenciados, bem como das particularidades que a infecção do vírus pode ocasionar nas mesmas, para que possa ser prestado o cuidado humano, de qualidade e ético.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, W.A. et al. Mothers living with HIV: replacing breastfeeding by infant formula. **Rev. Bras. Enferm.,** Brasília, v. 72, n. 5, p. 1153-1160, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0880. Acesso em: 13 fev 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016, 280 p.

BATCHELOR, K. et al. Multilingualism and strategic planning for HIV/AIDS-related health care and communication. **Wellcome Open Res**. v. 4, n. 200, p. 1-22, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.12688/wellcomeopenres.15584.1 Acesso em: 19 fev 2021.

CHYE NG, Y.; SULLIVAN, M.J. HIV stigma among health care team members. **The Malaysian Journal of Nursing (MJN)**, *[S. l.]*, v. 9, n. 3, p. 18-25, 2018. Disponível em: https://ejournal.lucp.net/index.php/mjn/article/view/380. Acesso em: 11 fev 2021.

EKMEKCI, P.E.; ARDA, B. Interculturalism and Informed Consent: Respecting Cultural Differences without Breaching Human Rights. **Cultura (Iasi).** v. 14, n. 2, p. 159-72, 2017. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5890951/ Acesso em: 30 jan 2021.

GOMES, D.T. et al. Assistência de enfermagem ao recém-nascido de mãe HIV positivo em alojamento conjunto. **Braz. J. Hea. Rev.** v. 3, n. 2, p.3152- 3157, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-156. Acesso em: 21 fev 2021.

GOMES, G.F.; SANTOS, A.P.V. Assistência de enfermagem no puerpério. **Revista de Enfermagem contemporânea,** v. 6, n. 2, p. 211-220, 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v6i2.1407. Acesso em: 06 out 2020.

HUNT, F. Nursing ethics and moral courage in nursing practice. **J Nurs Res Pract**, v. 4, n. 3, p. 1-2, 2020. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/bb74/ebe621a5d7a559f97d486db8db04f9caec61.pdf Acesso em: 31 jan 2021.

LEE, H.J. et al. Factors associated with HIV/AIDS-related stigma and discrimination by medical professionals in Korea: A survey of infectious disease specialists in Korea. **Niger J Clin Pract**. v. 22, n. 5, p. 675-81, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.4103/njcp.njcp_440_17 Acesso em: 16 fev 2021.

OLIVEIRA, T.A.V.A. et al. Vivências de dilemas éticos pela equipe cirúrgica frente às iatrogenias. **Rev enferm UFPE online**., Recife, v. 11, n. 7, p. 2795-2802, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.5205/reuol.10939-97553-1-RV.1107201720. Acesso em: 07 out 2020.

SALVADORI, M.; HAHN, G.V. Confidencialidade médica no cuidado ao paciente com HIV/aids. **Rev. Bioét.,** Brasília, v. 27, n. 1, p. 153-163, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983-80422019271298 Acesso em: 15 fev 2021.